

Questão 60

Quando um campesinato afro-brasileiro surgiu no final do século XVIII, os agricultores do litoral da Bahia misturaram conhecimentos agrícolas e etnobotânicos da África e do Brasil para fazer proliferar o dendê africano. Mosaicos de mata atlântica e campos de mandioca transformaram o litoral da Bahia em um simulacro transatlântico do complexo de palmeiras da África Ocidental, criando uma paisagem afro-brasileira. A Costa do Dendê, no sul da Bahia, resultante desse processo, permanece como um testemunho de contribuições africanas e de afrodescendentes para o desenvolvimento econômico, ecológico e cultural das Américas.

(Adaptado de Case Watkins, "African Oil Palms, Colonial Socioecological Transformation and the Making of an Afro-Brazilian Landscape in Bahia, Brazil." *Environment and History*. Winwick, Cambridgeshire: The White Horse Press, 2015, v. 21, p. 41.)

Com base no excerto e em seus conhecimentos sobre a cultura brasileira, assinale a alternativa correta.

- a) A formação histórica da paisagem da Costa do Dendê, na Bahia, é resultado da produção em larga escala de azeite de dendê nos grandes latifúndios monocultores que utilizavam mão de obra escrava africana e indígena desde o século XVI.
- b) A desigualdade sócio-econômica que marcou a história da formação do campesinato brasileiro é um fator que inviabiliza o desenvolvimento econômico e ambiental do Brasil com base na produção de combustível sustentável a partir de dendê.
- c) Os dendezeiros do litoral brasileiro são resultado de tecnologias de cruzamento entre espécies de palmeiras africanas, asiáticas e nativas que eram cultivadas secularmente pelos indígenas em toda a América do Sul.
- d) Os bosques de dendezeiros no litoral baiano formam uma paisagem que testemunha o protagonismo histórico dos africanos e seus descendentes a partir de seus hábitos alimentares, conhecimentos sobre as plantas e práticas agrícolas.

RESPOSTA

Alternativa: D

A questão proporciona ao candidato uma reflexão sobre uma suposta hierarquização dos conhecimentos agrícolas e etnobotânicos, no século XIX. Tradicionalmente, acreditava-se que os europeus empregariam as técnicas mais modernas e adequadas no campo produtivo, contudo, os novos estudos historiográficos mostram que os saberes agrícolas e etnobotânicos apresentaram um itinerário que partiu da África para o Brasil.

A costa do Dendê, no sul da Bahia, é uma prova concreta que os escravizados africanos tiveram grande protagonismo histórico, não só na formação cultural brasileira, mas também na consolidação de novos saberes técnicos e agrícolas.